

A relevância da brincadeira e do lúdico na Educação Infantil

SOUSA, Francisca Vanessa dos Santos

LODI, Ivana Guimarães

10.29327/evidencia.v18.i19.a4

Resumo: O Ensino lúdico na educação infantil, tem se tornado alvo de muita discussão, com isso muitos dos profissionais dessa área têm enfrentado críticas por usarem a ludicidade nas salas de aula. Podemos observar que a brincadeira na sala de aula da educação infantil proporciona paralelamente estímulos, desenvolvimento social e pessoal. Atualmente, surge a dúvida, até mesmo nas instituições escolares, como também entre os profissionais da educação, de se trabalhar o lúdico como a única *práxis*, ou de maneira complementar, contribuindo assim com o desenvolvimento das habilidades e também, da aprendizagem. Precisa-se compreender a importância do lúdico como passaporte para o desabrochar na criança do interesse pela escola, pelo conhecimento, pelas descobertas. O professor é o mediador que planeja as brincadeiras, com todo cuidado e percepção, pois nem sempre uma brincadeira vem acompanhada da ludicidade. Este trabalho tem como objetivo, analisar as formas de trabalhar o lúdico na educação infantil como forma de estimular a criança desde cedo. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica em diversas fontes. Observamos que através do lúdico as crianças aprendem regras sociais e limites, e passam a entender o próprio espaço como sendo do outro também. É notório quando uma criança se depara com um brinquedo ou brincadeira prazerosa, pois a mesma passa a aceitar as regras sem esforços, apenas pelo prazer de brincar, de participar, de se sentir co-participante daquele momento. Dessa forma, o estudo nos mostra que para as crianças da educação infantil é muito importante a ludicidade para o seu desenvolvimento e a apreensão do mundo.

Palavras-chave: Educação Infantil. Lúdico. Desenvolvimento. Aprendizagem.

Abstract: Playful teaching in early childhood education has become the target of much discussion, with this many professionals in this area have faced criticism for using playfulness in classrooms. We can observe that the play in the classroom of early childhood education provides parallel stimuli, social and personal development. Currently, the doubt arises even in school institutions, as well as among education professionals, to work with play as the only praxis, or in a complementary way, thus contributing to the development of skills and also of learning. It is necessary to understand the importance of playfulness as a passport to the blossoming of interest in school, knowledge, and discoveries in the child. The teacher is the mediator who plans the games, with great care and perception, because

not always a game is accompanied by playfulness. This work aims to analyze the ways of working the ludic in early childhood education as a way to stimulate the child from an early age. The methodology used was bibliographic research in several sources. We observed that through play, children learn social rules and limits, and come to understand their own space as belonging to the other as well. It is notorious when a child is faced with a toy or pleasurable game, because he starts to accept the rules without effort, just for the pleasure of playing, participating, feeling co-participant in that moment. In this way, the study shows us that for children in early childhood education, playfulness is very important for their development and apprehension of the world.

Keywords: Child education. Ludic. Development. Learning.

Introdução

Este trabalho buscou entender sobre a relevância do lúdico na Educação Infantil, analisando as maneiras de sua utilização, como também, sua influência no desenvolvimento das crianças, e sua relação com o processo de aprendizagem. Analisamos também as formas de se trabalhar o lúdico na Educação Infantil.

Atualmente muitas brincadeiras são utilizadas para o desenvolvimento da aprendizagem na criança e são muitos os estudos, pesquisas e projetos desenvolvidos com o intuito de verificar a sua importância, contribuição e formas de se trabalhar pedagogicamente o lúdico na educação infantil.

Neste sentido, o lúdico voltado ao educar pode ter grande eficácia em relação a aprendizagem de conteúdo, sendo uma metodologia que merece importância e pesquisas no universo da Educação Infantil. (ARANTES, BARBOSA, 2017)

Partindo de resultados de avaliações e observações feitas no cotidiano da sala de aula, no que se refere ao desenvolvimento e a aprendizagem da criança, observa-se a importância e a eficácia da ludicidade nas salas de aula da Educação infantil. Para Marcellino (2003), o lúdico prepara o indivíduo não só para o agora, mas para o futuro, considerando-o e comparando-o como uma ponte entre o presente e o futuro.

Levando em conta o pressuposto que o hoje da criança reflete no seu amanhã, o professor tem uma grande missão, que é proporcionar e estimular o indivíduo, através de brincadeiras lúdicas planejadas a partir de observações das necessidades dos mesmos, e demonstradas dentro das brincadeiras, através das expressões diversas. Os jogos, os brinquedos e as brincadeiras têm um significado bastante positivo na educação infantil, vistos como leques de oportunidades para o desenvolvimento da criança.

Utilizados na educação infantil, além de ajudar a criança na concentração, ajuda também no respeito ao outro, sendo que desde a infância o indivíduo necessita compreender o seu espaço e o espaço do outro, nos âmbitos social, familiar e escolar. As habilidades proporcionadas por atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento do caráter da criança, fortalecendo os vínculos afetivos e abrangendo diversas áreas de sua constituição enquanto pessoa.

Além disso, os jogos, as brincadeiras e as atividades artísticas também são fundamentais nos processos de aprendizagem e formação infantil, pois “ao brincar, as crianças têm a oportunidade de criar e testar, o que contribui para o seu desenvolvimento, uma vez que elas aprendem a lidar com êxitos e frustrações, estabelecem relações cognitivas, sensório-motoras e socioemocionais e desenvolvem noções sobre competitividade, cooperação, respeito e solidariedade”. (FEIJÓ, 2020)

Compreende-se que o planejamento de cada jogo, brincadeira ou brinquedo que se apresenta às crianças, tem que ser com objetivos simples para que sintam-se estimuladas, e através dos estímulos oferecidos possam se desenvolver, demonstrando prazer pela aprendizagem e o desenvolvimento.

Assim, observa-se que o lúdico promove a aprendizagem e o desenvolvimento na educação infantil, paralelo a um planejamento eficaz, flexível e avaliativo, cabendo aos profissionais que trabalham com essa faixa etária, compreender seu significado real e seus resultados na vida escolar do indivíduo.

O primeiro passo para se trabalhar o lúdico na Educação infantil é compreender o verdadeiro conceito de lúdico em sala de aula. Existem muitos conceitos sobre o lúdico e várias formas de utilizá-lo. Para alguns, lúdico é apenas o brincar, disponibilizar brinquedos para as crianças e várias práticas de brincadeiras se atrelam ao ato de brincar por brincar, mas no que diz respeito ao lúdico em sala de aula, vai muito além de uma simples brincadeira, existe um planejamento, um ou mais objetivos a ser alcançados. Quando se trabalha com o lúdico é necessário observar todos os processos para que o professor possa propor um planejamento eficaz e que leve ao desenvolvimento das crianças.

Assim, é necessário compreender que o lúdico é um caminho a ser trilhado não de maneira aleatória, mas sim, de maneira planejada, observada e avaliada pelo professor como também, pela família, que as vezes não entende a razão dessas práticas trabalhadas em salas de aula e questionam o processo educativo.

Atualmente surgem muitas dúvidas, até mesmo nas instituições escolares, de como trabalhar o lúdico da melhor maneira e desenvolver habilidades nas crianças da Educação infantil, e não apenas como um complemento para a aprendizagem. Esse tem sido centro de discussões em planejamentos, formações, reuniões de pais e mestres. Além de saber utilizar do potencial da ludicidade no que diz respeito a aprendizagem e desenvolvimento das crianças, ela deve ser usada como uma metodologia que inspira e propociona momentos prazerosos. A cada nível de participação nas atividades, a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades acontecem, como também, se cria um mundo de possibilidades para a criança. Vários autores e pesquisadores escrevem sobre o tema, cabendo aos profissionais da educação, trabalhar para que todos entendam a sua utilização como um caminho de possibilidades voltado para o êxito das crianças na Educação Infantil.

1. O que é lúdico

Segundo o Dicionário “Sucesso da Língua Portuguesa” (2014, p.329), a palavra lúdico é um adjetivo que é próprio de jogo, brinquedo ou divertimento.

Partindo do pressuposto que toda criança aprende brincando, o lúdico nas salas de aula da educação infantil, tem que ser roteiro de todo planejamento. Para Luckesi (2000, p. 97), a ludicidade “é representada por atividades que propiciam experiência de plenitude e envolvimento por inteiro, dentro de padrões flexíveis e saudáveis”, proporcionando espaços para aprender e repassar a aprendizagem através da brincadeira, seja na sala de aula ou em qualquer lugar sugerido através de brincadeiras ou outras atividades.

Já se sabe que as brincadeiras têm papel fundamental no processo de aprendizagem na educação infantil. Por meio delas que a criança desenvolve sua criatividade, autonomia e capacidade de reflexão. Elas contribuem para uma formação completa das crianças, englobando os âmbitos sociais, afetivos, culturais, cognitivos, emocionais e físicos.

Por meio da brincadeira, a criança também exercita o seu relacionamento com os colegas, desenvolvendo seus sentimentos e habilidades para lidar com situações distintas. É um modo de se expressar de maneira natural, demonstrando as verdadeiras emoções e sem a vergonha de ser julgado pelo professor. (Escola da Inteligência, 2020)

A atividade lúdica na educação conforme Santos (2000, p. 37), propõe estímulo ao interesse do aluno, desenvolvendo sua experiência pessoal e social, colaborando na construção de novas descobertas, desenvolvendo e enriquecendo sua personalidade e, simbolizando um instrumento pedagógico que proporciona ao professor a condição de condutor, estimulador e avaliador do processo de aprendizagem.

Cada brincadeira proposta dentro da sala de aula na Educação infantil, deve proporcionar estímulos, para que com isso a criança possa se desenvolver pessoalmente socialmente, sendo o professor o condutor da aprendizagem e desenvolvimento da criança.

Kishimoto (1998, p.141), entende ludicidade como “importância do contexto social e histórico na aprendizagem e aponta a potencialidade da brincadeira para a descoberta das regras e aquisição da linguagem”. Ainda de acordo com este autor, trabalhar com o lúdico como promotor de aprendizagem e de desenvolvimento, passa a ser considerado nas práticas escolares como aliado importante para o ensino.

Muitas vezes a mesma brincadeira que o aluno já conhece e pratica em família, é levada pelo professor para a sala de aula mas com planejamento e um objetivo a ser alcançado, como também, gerar estímulos para que as crianças através da interação, desenvolvam muita mais que a linguagem, através do criar e recriar.

1.1 A relevância do lúdico da educação infantil

Quando se trabalha o lúdico com jogos, brinquedos e brincadeiras nas aulas para Educação Infantil, estamos estimulando nas crianças o maior interesse, com isso, seu desempenho se torna mais significativo.

Assim, é importante que os profissionais da educação infantil tenham

conhecimentos sobre o uso do lúdico e saibam como aplicá-lo da melhor maneira pedagógica. É o professor quem pode oportunizar um ambiente propício à educação e, conseqüentemente, as melhores formas de sua utilização, possibilitando para os alunos um aprendizado com mais prazer e significado, ampliando seu repertório intelectual, mesmo quando estão brincando.

Segundo Teixeira (1995, p. 23):

A ludicidade terá uma finalidade no aprendizado, uma vez que o ser que brinca e joga é, também, o ser que age, sente, pensa, aprende e se desenvolve. Desse modo, caberá ao professor desenvolver novas práticas didáticas que envolvam elementos lúdicos e permitam aos discentes um maior aprendizado.

Ao observar a brincadeira do aluno e sua respectiva interação com os demais, o professor se depara, muitas vezes, com um caminho longo para percorrer, a partir da maneira de brincar da criança o professor trilha seu planejamento, faz suas intervenções, alinha os objetivos a serem alcançados, porque é através das brincadeiras dentro e fora da sala de aula que o aluno expressa suas dificuldades, seus avanços e aprendizagens.

Ao planejar a aula o professor tem que analisar como aplicar cada jogo de maneira lúdica, porque nem sempre ao disponibilizar um jogo para as crianças está propriamente trabalhando o desenvolvimento através do lúdico. Brincar sem planejamento, sem objetivo, sem intervenção, ou orientação, promover ou desenvolver habilidades, torna-se apenas um passatempo.

Compreendemos a importância do lúdico nas salas de aulas da Educação Infantil, como um passaporte para desabrochar na criança o interesse pela escola, pela descoberta de cada brincadeira, que desperta o prazer pela aprendizagem nesse período da Educação Infantil. Sendo assim, uma criança que recebeu estímulos no seu período de ensino infantil, apresenta um desenvolvimento mais abrangente, quando se observa outra criança que não frequentou a escola nesse período de sua vida.

1.2 O lúdico e a aprendizagem

A História nos mostra que durante séculos a criança não era vista e respeitada como é hoje, e muito menos se sabia distinguir o período conhecido como infância. Desde a antiguidade as crianças e os jovens eram marginalizados. (ARIÉS, 1986) O período compreendido como infância não existia, as crianças nasciam e com poucos anos de vida já eram misturadas aos adultos, tornando-se adultos em miniaturas. Não que o amor não existisse, mas no geral não havia tempo nem razão para se apegar ou demonstrar afeto.

A criança só passou a ser vista e respeitada como criança a partir do século XVIII com os estudos realizados por Rousseau na sua obra *Emílio ou Da Educação*. (ROUSSEAU, 2018) Nessa obra, Rousseau propõe, mediante a descrição do homem, um sistema educativo que permita ao “homem natural” conviver com

essa sociedade corrupta. Rousseau acompanha o tratado de uma história romanceada do jovem Emílio e seu tutor, para ilustrar como se deve educar o cidadão ideal.

Se a criança por séculos foi marginalizada e considerada um ser sem importância e invisível, nos dias atuais, ela é aceita e respeitada em suas especificidades e peculiaridades e possui identidade tanto pessoal quanto histórica. (ARIÉS, 1986) A partir da mudança desses valores, a visão que se tinha de criança passa a ser considerada como sendo historicamente construída e quanto a isso, podemos citar os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI 2012, p. 32), que nos apresenta a criança como um “sujeito histórico e de direitos que, nas interações e prática cotidiana vivencia e constrói sua identidade pessoal e coletiva”.

Dessa forma, a criança é um sujeito em constante desenvolvimento, capaz de pensar e agir de maneira particular, criando significados do mundo em sua volta, isso é próprio de sua natureza. Nessa relação, ela produz sua própria cultura, e essa cultura também é legitimada através do uso da ludicidade.

Falando sobre ludicidade em educação, Rodrigues (2008,p.20-25), diz que com o seu uso, o aluno desenvolve o raciocínio, a coordenação motora, a imaginação, a socialização, a criatividade entre outras habilidades que abrangem o agir e o pensar da criança. Essas habilidades trazem grandes contribuições e são um diferencial para a vida escolar da criança, tanto social quanto profissional, ela aprende brincando, ou seja utilizando do lúdico para o seu desenvolvimento, constrói habilidades que lhe servem para toda a vida, comprovando a importância da ludicidade nas salas de aula da educação infantil.

Percebe-se que o professor tem um papel significativo como sujeito mediador desse desenvolvimento, proporcionando momentos prazerosos aos seus alunos, ao mesmo tempo que as crianças constroem seu desenvolvimento e aprendizagem. É através da brincadeira nas aulas da Educação infantil que as crianças aprendem as regras sociais, os limites, iniciam a aceitação do espaço das outras crianças, desenvolvem a criatividade, os ritmos musicais, muitos até demonstram tendências a determinadas profissões, que mais tarde se confirma na vocação pela profissão que vai exercer. Para Hishimoto (1998, p.141), “é pelo lúdico que a criança se humaniza, sendo que, no brincar, juntam-se espontaneidade e criatividade com aceitação das regras sociais e morais”.

O lúdico então, é uma ferramenta muito eficaz no que diz respeito a aprendizagem das crianças, e é visível a percepção do desenvolvimento onde ele é ofertado, lembrando que o ambiente familiar também contribui para despertar nas crianças o prazer de aprender, porque só se aprende aquilo que desperta interesse no indivíduo. A aprendizagem vai muito além do ofertar, do estimular, tem que haver primeiro o despertar do interesse e cabe ao professor planejar de maneira estimulativa o interesse de cada criança.

Um outro aspecto que o professor tem que ficar atento e pesquisar bastante, é como aplicar o lúdico em suas aulas, e que nem sempre uma brincadeira que desperta curiosidade numa determinada criança vai gerar ou despertar interesse nas demais, cabendo a ele planejar suas aulas com o objetivo de atingir a todos os envolvidos.

Para Marcellino (2003, p. 22), o lúdico prepara o indivíduo não só para o agora, mas para um futuro, sendo também uma ligação, uma ponte entre o presente e o futuro do indivíduo. Quando a criança se depara com um brinquedo ou uma brincadeira prazerosa, a mesma aceita as regras e os limites só pelo prazer de brincar, com isso vai construindo o seu eu. As brincadeiras também devem proporcionar momentos de criatividade e interação para que possam desenvolver a imaginação.

Existe a brincadeira direcionada, em que o professor expõe o jogo, ou os brinquedos, direcionando e observando para que os objetivos sejam alcançados, mas o professor também pode trabalhar o lúdico com brincadeiras livres, onde a criança escolhe o jogo, a brincadeira ou o brinquedo que estiver disponível, com isso pode demonstrar a criatividade, o desenvolvimento e suas habilidades com determinado brinquedo ou brincadeira.

A utilização das atividades lúdicas proporciona a aprendizagem a partir do momento que a criança se sente estimulada ao participar. É comum nas salas de aula percebermos crianças que demonstram certa resistência nas participações das aulas lúdicas, nesse momento entra a intervenção do professor, com observações para descobrir a brincadeira que atrai a criança.

O hoje da criança reflete muito no seu amanhã, na sua vida escolar, na sua vida familiar, como também a vida familiar reflete na sala de aula, na interação com as demais crianças, e na sua aprendizagem e ritmo do desenvolvimento. Podemos observar indivíduos que não tiveram a oportunidade de vivenciar o lúdico, expressando determinadas resistências em aprender algumas regras básicas de convívio social. Tais regras básicas também são desenvolvidas e trabalhadas dentro do lúdico nas salas de aulas.

2. Jogos, brincadeiras e brinquedos na Educação Infantil

O brincar é uma ação espontânea da criança, podendo acontecer a qualquer hora e em qualquer lugar, faz parte da sua rotina de vida e através dele a criança se expressa, aprende e se desenvolve. Brincando ela faz descobertas e satisfaz as necessidades que vão surgindo no seu cotidiano. Para ela as atividades com brincadeiras, além de serem prazerosas, é a forma pela qual pode se expressar, ordenar seus pensamentos, organizar e desorganizar, construir e reconstruir seu mundo. (KISHIMOTO, 2003)

Kishimoto (2003), ainda diz que “o brincar é a atividade principal do dia a dia da criança”, elas brincam porque gostam de brincar, desde muito pequenas, tudo o que elas aprendem ou vivem se resume em brincadeira, tanto que a sua primeira experiência como brincante acontece ainda bebê.

Assim, as instituições de educação infantil precisam se basear em métodos lúdicos, para que a criança possa ser motivada, ou seja, para que o ambiente escolar se torne um lugar lúdico, estimulador, rico em variedades de brincadeiras e jogos, onde o aluno possa explorar e ampliar todos os níveis de conhecimentos e também possa satisfazer suas necessidades. (SANTOS, 2013)

Trabalhar jogos, brincadeiras e brinquedos na Educação infantil leva as crianças ao mundo de descobrimento, em que experimentam também, diversas formas de se socializar, seguir regras, e se sentir sujeitos ativos da brincadeira, com isso, estimulando o desenvolvimento eficaz a cada descobrimento, através das interações entre eles. Teixeira (2010, p.49) afirma que:

Por meio da brincadeira, a criança aprende a seguir regras, experimentar formas de comportamento e se socializar, descobrindo o mundo ao seu redor. Brincando com outras crianças, encontra seus pares e interage socialmente, descobrindo, dessa forma, que não é o único sujeito da ação, e que, para alcançar seus próprios objetivos, precisa considerar o fator de que outros também têm objetivos próprios.

Cada criança tem seu tempo de desenvolvimento, portanto cabe ao professor proporcionar e direcionar os jogos, como também os brinquedos e as brincadeiras certas para cada processo, podendo também colocar crianças de níveis diferentes para brincarem juntos, assim, uma desenvolve a partir da interação com as demais. A mesma brincadeira desperta habilidades diferentes em cada criança. Portanto, a observação avaliativa do professor no momento do uso do jogo em sala de aula é de suma importância para que aconteça um acompanhamento do desenvolvimento das habilidades de cada um.

As brincadeiras também podem ser repetidas, como os jogos e os brinquedos, pois a cada oportunidade concedida às crianças elas se reinventam, recriam, tendo o cuidado de não serem repetidas com frequência, pois aquela criança que não conseguiu atingir um resultado satisfatório, em outra oportunidade ela pode despertar seu interesse. Da mesma maneira, aquelas crianças que conseguiram brincar com determinado brinquedo na primeira vez, na próxima oportunidade aperfeiçoarão suas habilidades como também conseguirão passar segurança e estímulos para os colegas.

As brincadeiras, como também os jogos e os brinquedos preparam para a vida adulta, na brincadeira, as crianças desenvolvem habilidades que muitas vezes as levarão para a sua vida adulta, cooperando assim, com sua vida profissional. Através desses momentos em sala de aula, a criança demonstra suas ideias e suas potencialidades, que também serão usadas na sua aprendizagem.

Cada professor deve procurar conhecer essas potencialidades e trabalhar a partir delas. Depois que o professor conhece o potencial de cada criança, passa a planejar as aulas lúdicas para atender as necessidades de cada aluno na mesma turma. Desafiadora essa prática, mas só assim a ludicidade vem a somar no desenvolvimento da aprendizagem do indivíduo.

Lopes (2005, p. 35) diz que:

O jogo para a criança é o exercício, e a preparação para a vida adulta". De acordo com as ideias da autora, a criança aprende brincando, ela afirma que o jogo para criança é o exercício que a

faz desenvolver suas potencialidades. A autora ainda nos diz que enquanto a criança está simplesmente brincando incorpora valores, conceitos e conteúdos.

Já de acordo com Teixeira (2010, p. 44), “brincar é fonte de lazer, mas é, simultaneamente, fonte de conhecimento, é esta dupla natureza que nos leva a considerar o brincar como parte integrante da atividade educativa”. De acordo com essa afirmação, é necessário sempre utilizar de jogos, brincadeiras e brinquedos na Educação infantil, considerando que os resultados são eficazes, e perduram por toda a vida do indivíduo, lembrando de sempre planejar a partir das observações dos momentos lúdicos, e dos objetivos a serem alcançados.

Dessa maneira, a ludicidade quando trabalhada através de práticas pedagógicas direcionadas e bem planejadas, se torna um instrumento fundamental para o aprendizado e para a evolução cognitiva, afetiva e social dos alunos. Assim, os professores precisam adquirir uma formação adequada para o uso do lúdico como ferramenta no processo de ensino.

Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo mais amplo sobre a importância do lúdico na educação infantil, visto que os jogos, brinquedos e brincadeiras são ferramentas metodológicas que promovem a aprendizagem e o desenvolvimento da criança. Desse modo, compreende-se que o lúdico na educação infantil tem grande importância pois proporciona uma aprendizagem participativa e prazerosa para a criança, possibilitando a ela conhecer seu mundo, explorando, respeitando e reconstruindo.

Gestores, professores, comunidade educativa devem se preocupar em criar mecanismos para o uso das brincadeiras no planejamento e nas atividades escolares. Como observamos, os efeitos delas são muito importantes no processo de aprendizagem e geram impactos no aprender dos estudantes.

O estudo reforça a importância que o brincar tem como uma metodologia de aprendizagem na Educação Infantil e que é necessário que ele faça parte do cotidiano educacional das crianças. A utilização do lúdico nos processos educativos nessa etapa deve permear as metodologias utilizadas dentro da escola, em todos os ambientes, mas para que eles sejam efetivamente eficientes, faz-se necessário que os educadores compreendam a sua importância e saibam utilizá-los de maneira eficiente e prazerosa.

A atividade lúdica não deve ser usada apenas para preencher tempo, mas sim, de maneira orientada e com objetivos determinados, para que a criança consiga se desenvolver de maneira efetiva e global. Portanto, cabe aos profissionais da educação, investir mais nessas metodologias de ensino, oportunizando um ambiente mais atrativo e dinâmico, pois a criança que brinca, cria sua própria fantasia, aprende a assimilar o certo do errado, explora sua imaginação e atenção, como também, inicia e aprofunda um processo de construção do senso crítico. A ludi-

cidade proporciona um desenvolvimento criativo e que desperta a curiosidade, de maneira natural. O ato de brincar é um campo rico e vasto para a promoção de aprendizagens, envolvendo questões cognitivas, afetivas, sociais e emancipadoras.

Dentre as várias contribuições que o uso da brincadeira e do lúdico na educação podem trazer, destacamos a questão de deixar as crianças mais tranquilas, estimular o seu desenvolvimento orgânico e cognitivo, ser um rico canal para as crianças se expressarem, estimular as habilidades sociais e emocionais, além de contribuírem no processo de aquisição da aprendizagem.

Dessa forma, o estudo realizado, nos permite reforçar a relevância da utilização do lúdico no processo educativo, constituindo-se em uma ferramenta fundamental e que permite meios e usos metodológicos ricos e diferenciados no fazer educativo. A criança que tem contato com a ludicidade está interagindo com uma forma mais abrangente de linguagem, adquire habilidades para agir mais ativamente e melhor interagir com o mundo e as pessoas com quem convive. Neste sentido os educadores precisam possibilitar aos alunos metodologias para que elas possam se sentir capazes de brincar e ao mesmo tempo aprender, evoluindo e desenvolvendo suas habilidades cognitivas e humanas.

O estudo realizado aponta e reforça, que faz-se necessário que o professor compreenda e utilize das possibilidades que a ludicidade têm na Educação Infantil, reconhecendo-as como importantes metodologias na evolução da aprendizagem global dos alunos.

Referências

ARIÈS, Philippe. **História Social da criança e da família**. Tradução: Dora Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara. 1986.

DESCUBRA qual a importância de brincar para a educação infantil. **Escola da Inteligência** – Educação Socioemocional. 2020. Disponível em: <https://escoladainteligencia.com.br/blog/importancia-de-brincar-para-a-educacao-infantil/> Acesso em 22 abr.2022.

FEIJÓ, Fabiano. **A importância do brincar na Educação Infantil**. 2020. Disponível em: <https://blog.etapa.com.br/colégio/importancia-do-brincar-na-educacao-infantil#:~:text=%E2%80%9CAo%20brincar%2C%20as%20crian%C3%A7as%20r%C3%AAm,competitividade%2C%20cooper%C3%A7%C3%A3o%2C%20respeito%20e%20solidariedade> Acesso em: 20 abr. 2022.

KISHIMOTO, T. M. **Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação**. Petrópolis: Vozes, 2003.

KISHIMOTO, T. M. Bruner e a Brincadeira. In: _____. (org) **Brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1998.

LOPES, Maria da Glória. **Jogos na educação: criar, fazer, jogar**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LUCKESI, Cipriano. **Ensaio de ludopedagogia**. n.1, Salvador UFBA/FACED, 2000.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Lazer e recreação**: Repertório de atividades por fases da vida. Campinas: Papirus, 2003.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2000.

QUEIROZ, Malthus de, **Dicionário da língua portuguesa**. Recife: Distribuidora de edições pedagógicas, 2014.

RODRIGUES, Judite Filgueiras. **Educação Física Escolar**: aprender com o movimento. Ijuí: Ed.Unijuí, 2008.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio** – ou Da educação. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

SANTOS, Marli Pires. **Brinquedoteca**: a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis: Vozes, 2000.

SANTOS, M. J. S. Universidade Federal do Piauí – UFPI. Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. **A importância do lúdico para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil**. Publicado em: 2013. Disponível em: <http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/picos/arquivos/files/Monografia.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2022.

TEIXEIRA, Carlos E. J. **A ludicidade na escola**. São Paulo: Loyola, 1995.

TEIXEIRA, Sirlândia Reis de Oliveira. **Jogos, brinquedos, brincadeiras e brinquedoteca**: implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

- Vanessa Francisca dos Santos Sousa – Discente do curso de Pedagogia - UNIARAXÁ

- Ivana Guimarães Lodi - CV: <http://lattes.cnpq.br/2928733474883886>